



Estudo bíblico **FRUTO DO ESPÍRITO**

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio”. Gl 5:22

PARTE 1 - INTRODUÇÃO

▣ INTRODUÇÃO:

Fruto é consequência, é resultado. Frutos precisam de árvores, de raízes, de caules e folhas. Árvores sem raiz, sem caule e sem folhas não produzem frutos. Árvores mortas não produzem frutos. Árvores de plástico ou de metal, ainda que possam ser até mais bonitas que as verdadeiras, não podem produzir frutos. Fruto é consequência natural de árvores vivas. Árvores que não dão frutos são árvores doentes.

O Espírito Santo reinando em nós produzirá o caráter cristão. Ele produzirá em nós as virtudes do caráter de Jesus Cristo. O apóstolo Paulo chama estas virtudes de: **“Fruto do Espírito Santo”**.

O fruto é consequência de uma série de processos químicos, climáticos, ambientais e biológicos, que podem ser transpostos em união e comunhão do Espírito Santo de Deus, comunhão com os irmãos, leitura e crescimento no conhecimento da Bíblia.

Em João 15.1,2 Jesus se expressou assim: **“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.”** Ele usou a metáfora da videira para comunicar a necessidade de um relacionamento vital entre Ele e o crente a fim de que haja a produção do fruto Espírito Santo. Esta é a única maneira que demonstra que somos realmente discípulos de Cristo.

“...toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a

árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis”. Mt 7.16-20.

É pelos frutos (obras) que se conhece árvore. E não pelas folhas (palavras).

▣ O QUE É O FRUTO?

A metáfora do “fruto” aparece várias vezes no Novo Testamento, designando sempre algum “resultado” (Mt 3.8; Ef 5.9; Hb 13.15). O fruto do Espírito é resultado da ação do Espírito em nosso caráter.

Enquanto as “obras da carne” são atos que praticamos naturalmente, **o “fruto do Espírito” é de responsabilidade do próprio Espírito.** Precisamos ter humildade, pois não podemos produzir este fruto.

Se você deseja que o Espírito Santo produza o fruto em você, forneça-lhe os meios: oração e leitura bíblica.

...é possível que alguns frutos amadureçam mais rápido que outros.

Há uma classificação comum destas virtudes:

- amor, alegria e paz refletem meu relacionamento com Deus;

- longanimidade, benignidade e bondade, meu relacionamento com os outros;

- fidelidade, mansidão e domínio próprio, relacionamento pessoal.

▣ CONHEÇA OS FRUTOS:

1. Amor (gr. ágape) – É o amor divino para com a humanidade perdida. (Jo 3.16) É um amor que nos leva a amar até os próprios inimigos. (Mt 5.46)

2. Alegria (gozo) – É uma alegria constante na vida do crente, decorrente de seu bem-estar com Deus. Este amor se manifesta inclusive nas tribulações. (2 Co 7.4; At 13.52)

3. Paz – É uma tranquilidade íntima e perfeita, independente das circunstâncias. A paz que guarda nossos corações e os nossos sentimentos em Cristo Jesus. (Fp 4.7)

4. Longanimidade (paciência) – É o Amor que suporta a falta de cortesia e amabilidade por parte dos outros (Ef 4.2; 2 Co 6.4).

5. Benignidade – É a virtude que nos dá condições de sermos gentis para com os outros, expressando ternura compaixão e brandura.

6. Bondade – É a prática do bem, o amor em ação. É ser uma bênção para os outros. (Rm 15.14).

7. Fé – Não é apenas crer e confiar. É também ser fiel e honesto, pois Deus é fiel. (1 Co 1.9)

8. Mansidão – Virtude que nos torna pacíficos diante de situações irritantes e desagradáveis. JESUS se conservou manso diante de seu traidor. (1Pe 2.21-23).

9. Temperança (Domínio próprio) – Precisamos dela em todas as áreas de nossa vida: pensamentos, palavras e atos. Ela nos aperfeiçoa em santidade.